

**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES EFETIVOS
MUNICIPAIS DE CERRO BRANCO**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

04/2021

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

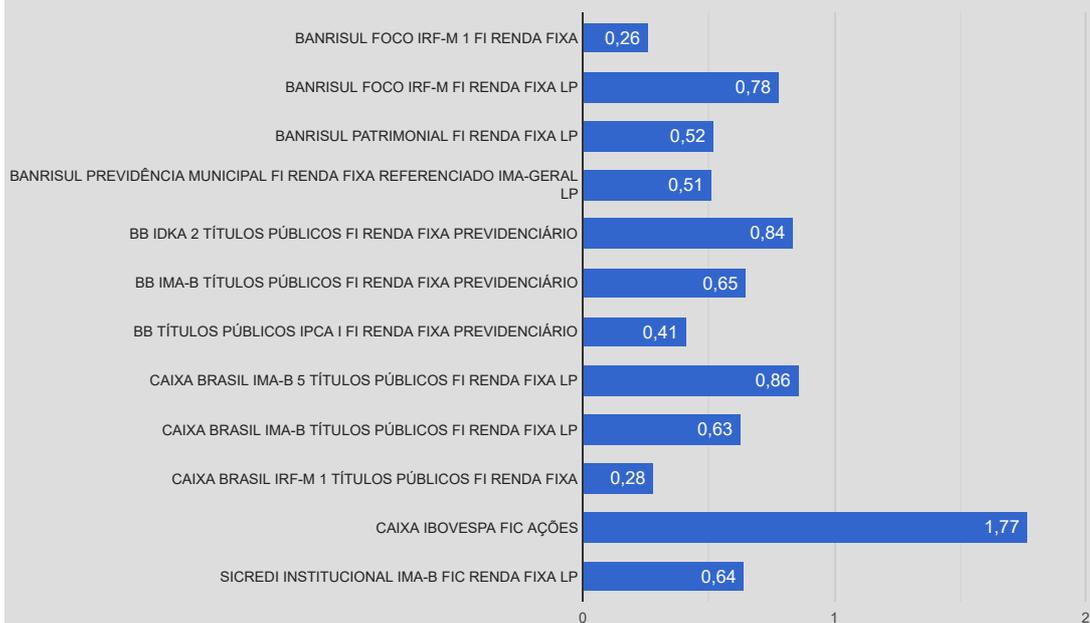
Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresenta, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

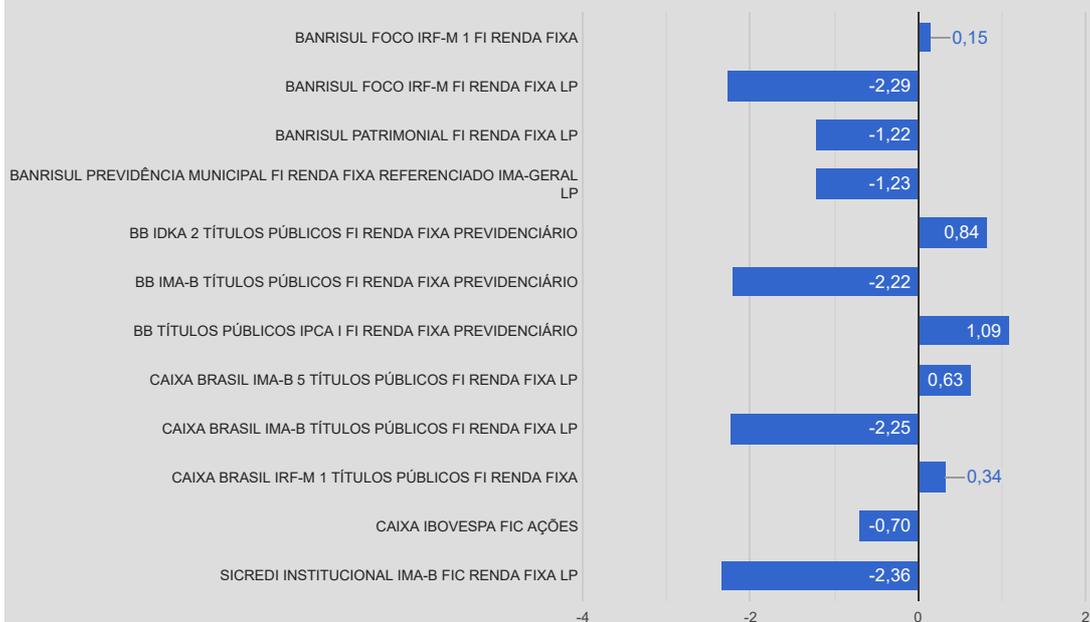
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	04/2021 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	04/2021 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,26%	0,69%	0,15%	8.381,30	10.496,92
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	0,78%	-0,09%	-2,29%	22.701,73	-64.145,85
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	0,52%	1,50%	-1,22%	8.919,15	-18.699,27
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	0,51%	1,50%	-1,23%	2.510,88	-6.046,39
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,84%	3,69%	0,84%	20.632,08	20.467,78
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,65%	4,47%	-2,22%	15.325,61	-54.002,24
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA 1 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,41%	3,51%	1,09%	2.739,78	7.396,35
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,86%	3,72%	0,63%	16.207,71	11.924,28
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,63%	4,44%	-2,25%	9.334,08	-34.317,11
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,28%	0,87%	0,34%	6.547,89	7.763,63
CAIXA IBOVESPA FIC AÇÕES	1,77%	23,27%	-0,70%	13.481,48	-5.440,75
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	0,64%	4,43%	-2,36%	8.129,72	-30.789,09
Total:				134.911,42	-155.391,74

Rentabilidade da Carteira Mensal - 04/2021



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2021



Enquadramento 3.922/2010 e suas alterações

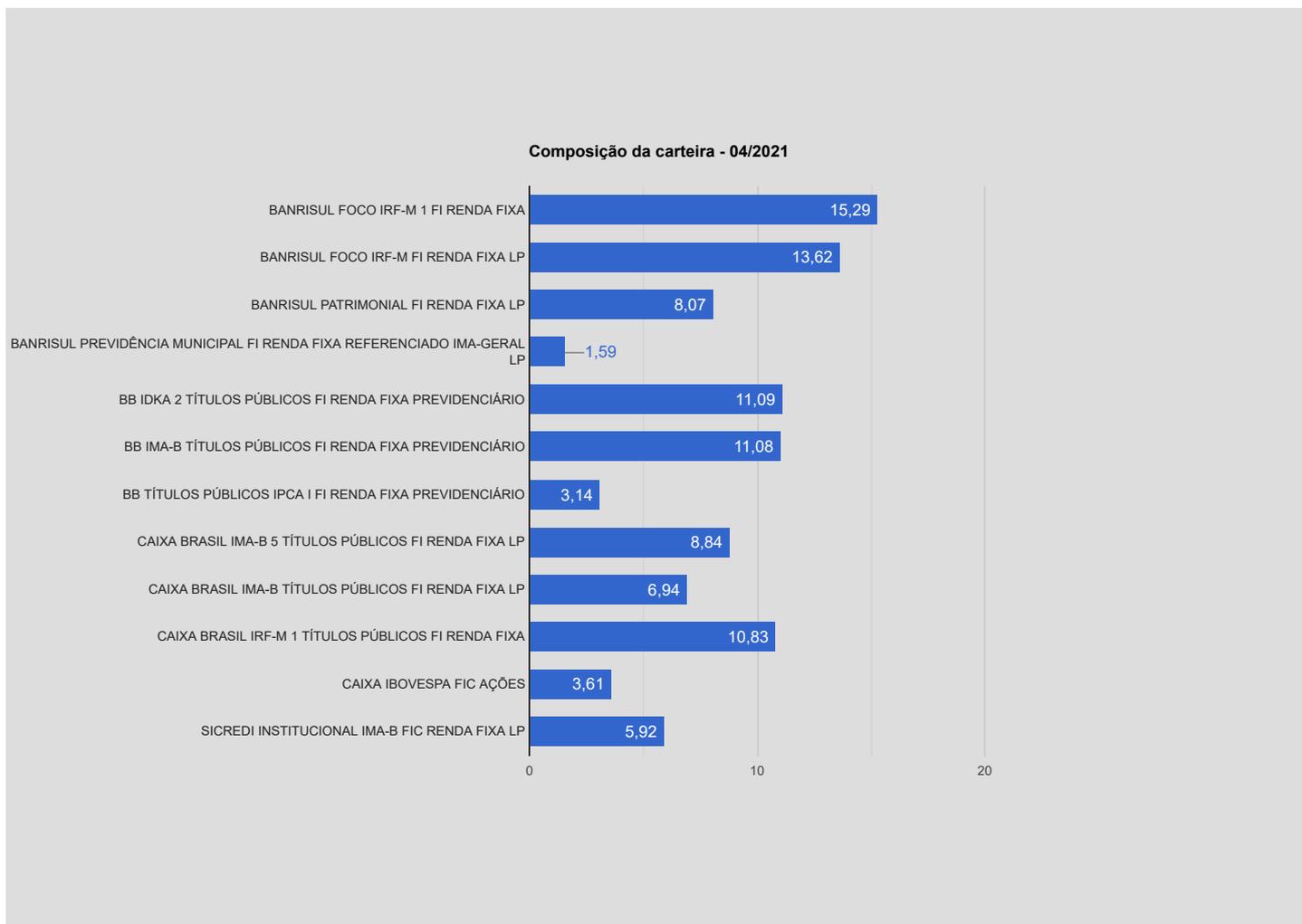
Enquadramento	Valor Aplicado (RS)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	19.082.093,25	88,88%	82,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa/Referenciado RF - Art. 7º, III, a	1.612.413,02	7,51%	8,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI Ações - Índices c/ no mínimo 50 ações - Art. 8º, I, a	774.530,65	3,61%	3,00%	5,00%	ENQUADRADO
Total:	21.469.036,92	100,00%	93,00%		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	04/2021	
	RS	%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	3.282.499,97	15,29
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	2.923.236,98	13,62
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	1.732.398,05	8,07
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	341.261,24	1,59
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.380.363,64	11,09
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.377.883,97	11,08
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	673.239,78	3,14
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.897.220,29	8,84
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.490.357,62	6,94
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.324.892,96	10,83
CAIXA IBOVESPA FIC AÇÕES	774.530,65	3,61
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	1.271.151,78	5,92
Total:	21.469.036,92	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	1.782,05
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	21.470.818,97

Composição por segmento		
Benchmark	%	R\$
IRF-M 1	26,12	5.607.392,93
IRF-M	13,62	2.923.236,98
IMA Geral	9,66	2.073.659,29
IDKA 2	11,09	2.380.363,64
IMA-B	23,94	5.139.393,37
IPCA	3,14	673.239,78
IMA-B 5	8,84	1.897.220,29
Ibovespa	3,61	774.530,65
Total:	100,00	21.469.036,92



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI		R\$	%
	04/2021	Ano		
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,17%	0,20%	3.282.499,97	15,29
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,52%	1,55%	2.923.236,98	13,62
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	1,19%	1,22%	1.732.398,05	8,07
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	1,19%	1,22%	341.261,24	1,59
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,37%	1,32%	2.380.363,64	11,09
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,53%	2,66%	2.377.883,97	11,08
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA 1 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,93%	0,89%	673.239,78	3,14
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,35%	1,37%	1.897.220,29	8,84
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,54%	2,66%	1.490.357,62	6,94
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,16%	0,17%	2.324.892,96	10,83
CAIXA IBOVESPA FIC AÇÕES	6,42%	10,64%	774.530,65	3,61
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	2,60%	2,71%	1.271.151,78	5,92
Total:			21.469.036,92	100,00

% Alocado por Grau de Risco - 04/2021

ALTO

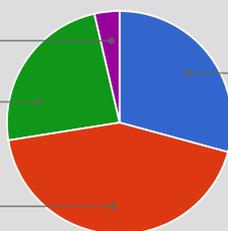
3,6%

MÉDIO/ALTO

23,9%

BAIXO/MÉDIO

43,2%



BAIXO

29,3%

O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 5,47%	CERRO BRANCO
01/2021	-0,24%	-0,86%	0,04%	-3,32%	0,70%	-0,46%
02/2021	-0,69%	-1,52%	0,04%	-4,37%	1,31%	-0,90%
03/2021	-0,39%	-0,46%	0,04%	6,00%	1,38%	-0,01%
04/2021	0,51%	0,65%	0,27%	1,94%	0,76%	0,63%

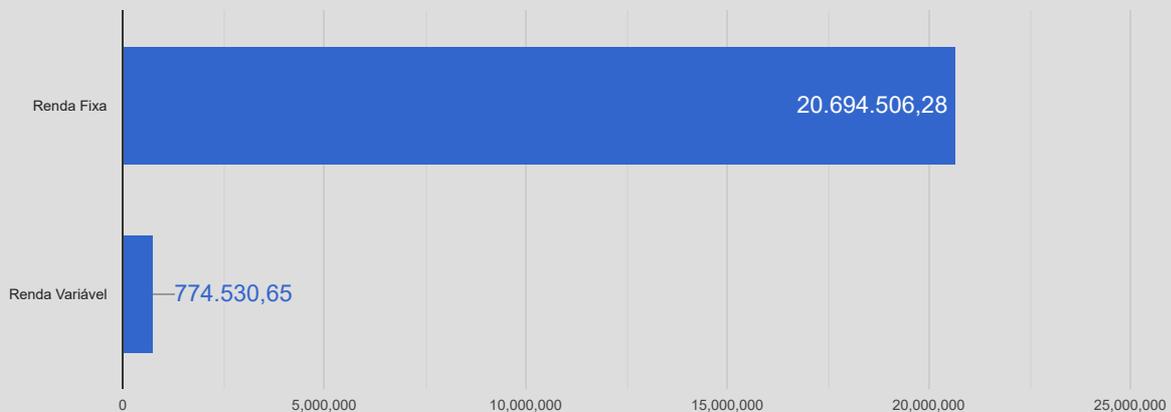
Evolução Patrimonial



R\$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

No mês de abril, a curva de juros fechou o mês com perda de inclinação em relação a março. Os principais motores do movimento foram a aprovação do Orçamento 2021, sancionado com vetos parciais pelo Presidente Jair Bolsonaro, aliviando incertezas em relação ao risco fiscal envolvido; e a redução nos yields das Treasuries norte-americanas. Como reflexo, todos os títulos do Tesouro Direto apresentaram valorização no mês pela primeira vez no ano.

O mês apresentou relativa acomodação das expectativas no cenário interno, o que se refletiu sobretudo na devolução de parte do prêmio nos mercados de juros e câmbio. Enquanto isso, no contexto global, destaque para o aumento do apetite ao risco, com a valorização de ativos high yield e a continuidade da pressão sobre preços de commodities. Parte desse movimento pode ser explicado pela combinação entre o forte retorno na atividade nos Estados Unidos e na Ásia – com perspectivas positivas também para a Europa, onde a divulgação dos PMIs de abril já pavimenta o caminho da recuperação – e pela manutenção do posicionamento dovish do Federal Reserve, com certa desinclinação na curva de juros.

No Brasil, em relação ao cenário fiscal, a redução da percepção de risco doméstico no mês veio associada à resolução do orçamento de 2021, com o veto parcial de emendas e despesas do executivo e do bloqueio de cerca de R\$ 9 bilhões em despesas discricionárias. Além disso, após o número recorde, o mês de abril mostrou uma redução significativa dos novos casos e mortes por Covid-19 e, a julgar pelo número de internações (que funciona como um indicador antecedente), a tendência é que o número de óbitos continue a decair. É claro que não se pode descartar a possibilidade de novas variantes e surtos do vírus, mas o andamento das vacinações, que deve concluir os grupos prioritários até o fim do semestre, reduz a possibilidade de que novas ondas atinjam a mesma magnitude das anteriores. Não por acaso, os indicadores de confiança da economia já indicam algum grau de recuperação.

Em relação à política monetária, o COPOM, conforme antecipado na reunião de março, elevou a taxa de juros em 75 bps, levando a taxa Selic à 3,5% ao ano. Além disso, também indicou uma nova alta de mesma proporção na reunião subsequente e manteve o discurso sobre não superar a taxa natural de juros da economia, que se estima próxima aos 3% de juro real. A inflação oficial no País, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), subiu 0,31% em abril de 2021 na comparação com março, conforme dados do IBGE. No ano, o índice acumula alta de 2,37% e, em 12 meses, de 6,76%, a principal influência desse resultado foi o aumento dos preços dos produtos farmacêuticos. O INPC teve elevação de 0,38% em abril, o índice acumulou uma elevação de 2,35% no ano e em 12 meses ficou em 7,59%. A alta nos preços de alimentos — com maior impacto no INPC — acelerou de 0,07% em março para 0,49% em abril. Já os preços de produtos não alimentícios desaceleraram de 1,11% em março para 0,35% em abril.

No câmbio, mesmo com a forte alta registrada no último dia útil de abril, de 1,79%, o dólar fechou abril em queda acumulada de 3,49%, cotado a R\$ 5,432 na venda. O dólar ainda acumula alta de 4,69% desde o início de 2021. Vários fatores explicam o comportamento do dólar em abril — entre eles, o alívio fiscal trazido com a aprovação do Orçamento de 2021. Já o Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores brasileira (B3), encerrou a sessão do último dia em queda, mas o indicador fechou abril de forma positiva, tendo valorizado 1,94% no mês. O mês foi marcado pela redução das incertezas e melhora na percepção de risco. Internamente, também podemos ressaltar que a pauta dominante foi a sanção do Orçamento de 2021 com vetos do governo Bolsonaro. A aceleração do processo de vacinação no país também foi um fator relevante para a redução das incertezas. No mercado internacional, os indicadores de recuperação econômica também impactaram, especialmente dos Estados Unidos e da China.

Comentário do Economista:

Houve a continuidade no ciclo de aumento da taxa de juros, a decisão de elevação da Selic para 3,5% em maio deverá ser seguida por nova decisão semelhante em junho, levando a taxa de juros para 4,25% ao ano. Esperamos que o risco fiscal continue a ser o principal motor das oscilações de juros. Devemos continuar acompanhando o avanço da vacinação e a capacidade de contenção de novos casos e óbitos em decorrência da covid-19, que podem atrasar a reabertura da economia e aprofundar o risco fiscal. Deve-se acompanhar também os desdobramentos da CPI da covid-19. A composição da CPI é desfavorável ao Palácio do Planalto. O tema pode acentuar a volatilidade dos mercados locais em maio. O mais recomendado para o momento ainda é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar, por enquanto, ativos DI. Quanto as despesas utilizar ativos com menor volatilidade e novos aportes utilizar os de médio e gestão mais eficiente. Também sugerimos olhar para a renda variável e traçar uma estratégia, solicitando pareceres e nossa opinião, bem como, na renda fixa a procura por ativos que contribuam com uma gestão mais ativa. Acreditamos que a melhor forma de se proteger de riscos é através de uma carteira diversificada, o que inclui ativos de renda fixa e variável.

Composição por segmento		
Benchmark	RS	%
IRF-M 1	5.607.392,93	26,12
IRF-M	2.923.236,98	13,62
IMA Geral	2.073.659,29	9,66
IDKA 2	2.380.363,64	11,09
IMA-B	5.139.393,37	23,94
IPCA	673.239,78	3,14
IMA-B 5	1.897.220,29	8,84
Ibovespa	774.530,65	3,61
Total:	21.469.036,92	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de abril, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta	
	RS	%			
04/2021	R\$ -155.391,74	-0,7426%	IPCA + 5,47%	4,20 %	-17,67%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.